

Relatório de atividades Aromeiazero 2024

- Balanço do ano..... 1
- Resumo por projeto.....2
 - GRAU Fortaleza..... 2
 - Rodinha Zero..... 3
 - Bike Arte Brasil..... 4
 - Desafio 60..... 5
- Retrospectiva mês a mês..... 6
 - Janeiro..... 6
 - Fevereiro..... 6
 - Março..... 7
 - Abril..... 8
 - Maio..... 9
 - Junho..... 10
 - Julho..... 11
 - Agosto..... 11
 - Setembro..... 12
 - Outubro..... 13
 - Novembro..... 13
 - Dezembro..... 14
- Conclusão..... 15

Balanço do ano

Em 2024 completamos 13 anos de atuação e seguimos pedalando com força rumo a um futuro mais justo, sustentável e inclusivo. Em um cenário de desafios sociais, econômicos e ambientais, nossos projetos mostraram, mais uma vez, a potência da bicicleta como ferramenta de transformação individual e coletiva.

Neste relatório, apresentamos os principais resultados, números e histórias que marcaram o nosso ano. Passamos por 11 cidades em quatro macrorregiões do país, promovendo festivais culturais, formações em mecânica, oficinas, estudos, doações e eventos que reuniram milhares de pessoas em torno da mobilidade ativa, do desenvolvimento de territórios e da justiça social. Iniciativas como o Rodinha Zero, o Bike Arte Brasil, o Desafio 60 e o GRAU Fortaleza consolidaram-se como experiências bem-sucedidas de impacto social, ao mesmo tempo em que fortalecemos parcerias estratégicas, ampliamos nossa presença internacional e recebemos reconhecimentos importantes pelo nosso trabalho.

Este documento é um convite à reflexão, à celebração e, principalmente, à continuidade de um compromisso: pedalar lado a lado com quem acredita em um mundo com mais oportunidades, menos desigualdades e cidades mais humanas.

Desde 2011:

- Aproximadamente 7.100 crianças pedalaram conosco.
- Cerca de 5.301 bicicletas consertadas em oficinas promovidas em nossos eventos.
- 173 projetos e ações realizados em todo o Brasil.
- 5.109 pessoas aprenderam sobre mecânica de bicicleta e outros conteúdos.
- Mais de 58 mil pessoas participaram de nossos festivais.

Em 2024:

- Mais de 9.987 pessoas participaram de nossos festivais.
- 883 crianças pedalaram conosco.
- Estivemos em 12 cidades e passamos por 4 macrorregiões:
 - Norte: Manaus
 - Nordeste: Fortaleza e Recife
 - Centro-Oeste: Corumbá
 - Sudeste: Cachoeiras de Macacu, Itú, Japeri, Jundiaí, Rio de Janeiro, Sorocaba e São Paulo
 - Sul: Blumenau
- Cerca de 530 bicicletas consertadas em oficinas promovidas em nossos eventos.



Resumo por projeto

GRAU Fortaleza

A Prefeitura de Fortaleza tem investido em projetos inovadores, como a Galeria de Recondicionamento e Aprendizagem sobre Bicicletas Urbanas (GRAU), instalada na sede da Autarquia Municipal de Trânsito de Fortaleza (AMC). O GRAU integra as políticas

públicas de ciclomobilidade e gestão de resíduos sólidos, realizando o recondicionamento de bicicletas abandonadas e oferecendo capacitações gratuitas para a população de baixa renda, ampliando o acesso e a inclusão social no uso de bicicletas na cidade.

O projeto aplica duas metodologias desenvolvidas pelo Instituto Aromeiazero: Viver de Bike e Bike Parada Não Rola. Ambas foram adaptadas para a realidade de Fortaleza com o objetivo de fomentar o uso das bicicletas urbanas, promover a autonomia e o empoderamento da população e, também, incentivar o empreendedorismo por meio de uma formação abrangente em mecânica de bicicletas, gestão de negócios e geração de oportunidades de renda. Alguns resultados a destacar do piloto que rodamos:

- 4 Turmas realizadas com 38 pessoas formadas.
- Percentual de mulheres: 56%
- Percentual de pessoas negras (pretas ou pardas) = 81%
- Quantidade de empreendedores ativos = 44%
- Quantidade de pessoas com mais de 50 anos de idade: 30%



Rodinha Zero

Em 2023, tivemos o prazer de iniciar um projeto muito especial: o Rodinha Zero Via Lei de Incentivo ao Esporte, com o apoio do Ministério do Esporte, patrocinadores como EDP, Nova Transportadora do Sudeste (NTS), Green4T e apoio da Nathor. O projeto começou com 3 escolas em Guarulhos e, no ano passado, percorreu 6 escolas da rede pública de ensino nos municípios de Cachoeiras de Macacu e Japeri (RJ), impactando diretamente 1.176 pessoas na comunidade escolar. Destas, 548 pedalarão com o Aro, 228 aprenderam a pedalar e 68 tiveram suas bicicletas consertadas. Além disso, 72 bicicletas, triciclos e capacetes foram doados, e cada escola recebeu um kit completo de mecânica, proporcionando mais autonomia e mobilidade para as crianças e suas comunidades.



Bike Arte Brasil

O Bike Arte Brasil, que teve início em 2023, cresceu e se transformou ao longo de 2024, expandindo suas edições para São Paulo (SP), Campinas (SP), Blumenau (SC), Fortaleza (CE) e Manaus (AM). O festival gerou 255 empregos diretos e promoveu diversidade e inclusão no ambiente de trabalho, com a participação de 6.835 pessoas. Em 2025, o Bike Arte Brasil já passou por Corumbá (MS) e Recife (PE), e tem passagens programadas para Campo Bom (RS), Belém (PA) e Belo Horizonte (MG). O festival é uma iniciativa do Instituto Aromeiazero, realizada por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, com patrocínio da Rede, Edenred Ticket Log e Shimano.



Desafio 60

Além de projetos transformadores como o Rodinha Zero e o Bike Arte Brasil, não podemos deixar de destacar o Desafio 60, promovido desde 2016 e que, em 2024, realizou 3 edições especiais com a participação de grandes parceiros como Repsol, Bloomberg e Embraer. Este projeto tem como objetivo desafiar times a montar uma bicicleta em até uma hora — ou seja, sessenta minutos!

Convidamos você a rever conosco os momentos mais significativos e as ações que marcaram este ano, reafirmando nosso compromisso com a construção de um futuro mais justo e acessível..



Retrospectiva mês a mês

Janeiro

Janeiro foi um mês animado e cheio de novidades para nós! Começamos o ano já com o edital para o festival Bike Arte Fortaleza. Além disso, demos um super passo no Rodinha Zero: lançamos o Guia [‘A Bicicleta como ferramenta pedagógica’](#), um material gratuito e completo que ensina como implementar a bicicleta nas escolas, promovendo mais saúde, liberdade e aprendizado.



Mas o mês não foi só de pedaladas. Fomos destaque no portal [Veja São Paulo](#) com a pesquisa sobre bicicletários na CPTM, uma ação fundamental para entender o perfil de ciclistas da Estação São Miguel Paulista para o nosso projeto *Mais Bicicletários*, patrocinado pelo Itaú Unibanco.

Fevereiro

Colocamos as pernas para pedalar em Fortaleza! [A cidade se transformou em um grande palco de cultura, arte e mobilidade](#), ocupando as ruas do entorno do Cais do Porto, no Grande Mucuripe. Nos dias 24 e 25, a Praça da Vista (Praça do Castelo Encantado) se encheu de vida com oficinas, workshops, pedaladas e apresentações culturais. O evento foi um verdadeiro sucesso, com uma programação que contou com a participação de coletivos locais, performances artísticas, aulas de pedal e até roda de samba!

“Evento top, a criançada toda aqui! É disso que precisamos, fazer acontecer. A nossa comunidade precisa de atenção e de um carinho maior, e é isso que o Bike Arte faz.” comentou Franciello, ciclista e participante do Bike Arte Fortaleza.



Março

Abrimos o edital do Bike Arte Brasil em Blumenau para fomentar a arte urbana e selecionar artistas locais para a realização de oficinas/workshops. No Rodinha Zero, seguimos com força total, ocupando escolas no estado do Rio de Janeiro! Em Cachoeiras de Macacu, via Lei de Incentivo ao Esporte, com o apoio do Ministério do Esporte, patrocinadores como EDP, Nova Transportadora do Sudeste (NTS), Green4T e apoio da Nathor, iniciamos as aulas para ensinar as crianças a pedalar sem rodinhas. Ao todo, impactamos 187 pessoas, incluindo 87 crianças, 5 professores e 10 pessoas do setor pedagógico/administração da escola, além de 87 pais e responsáveis, que participaram ativamente dessa transformação em Cachoeiras. E realizamos o Desafio 60 Embraer com 121 voluntários, responsáveis por montarem e doarem 20 *mountain bikes* aro 29.



Abril

Em Blumenau, a edição do Bike Arte Brasil foi um sucesso absoluto! Nos dias 20 e 21, o evento tomou conta da cidade com uma grande festa ao ar livre, celebrando a cultura da bicicleta e da arte. A programação contou com oficinas, workshops, apresentações teatrais, performances e, claro, pedaladas. Foram mais de 1.800 participantes, 50 pessoas contratadas e 4 bicicletas doadas pela Nathor.



Ainda em abril, as prévias do Ciclo Voador em Recife começaram com muita potência. A primeira semana de atividades foi um sucesso, com exposições, pedaladas e vivências de grupos como a Tubas Bike Gang, Paixão por Antigas, Pedal Duplo Acessível e Bike Sem Barreiras. Essas ações foram o esquentar para o grande festival que viria em maio, com foco em mobilidade urbana, justiça climática e inclusão. E, também estivemos em São Paulo, participando de um [encontro importante](#) sobre a meta de 4% das viagens feitas de bicicleta até 2030, um compromisso da prefeitura com a ONU.

Maio

Maio foi um mês de muita energia e transformação em Recife! No dia 04, o [Ciclo Voador](#) chegou à cidade para fazer história! O festival levou à tona discussões urgentes sobre mobilidade urbana, cidades e justiça climática.



No dia 21/05, lançamos o estudo "[A Bicicleta e a Intermodalidade: Um estudo para Boas Práticas no BRT Sorocaba](#)". O material é um caderno com sugestões de como melhorar a integração entre a bicicleta e o sistema de transporte coletivo. A parceria com o BRT Sorocaba buscou incentivar ações para melhorar a mobilidade urbana e promover o uso da bicicleta em zonas mais vulneráveis.

No campo da segurança no trânsito, o mês de maio trouxe a tradicional campanha Maio Amarelo. Falamos sobre isso no artigo assinado por Rogério Rai, nosso mobilizador de territórios, no [Estadão Mobilidade](#).

Já o Rodinha Zero seguiu a todo vapor em Japeri, com atividades nas escolas Pedra Lisa e Creche Janderson Alves. O projeto continua levando a bicicleta para o ambiente escolar, envolvendo toda a comunidade com aulas de pedal e atividades pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento das crianças. Além disso, retornamos a Japeri (RJ), desta vez com a Nathor como parceira, que doou bicicletas de balanço para o Rodinha Zero. A ação nas escolas foi um sucesso, proporcionando atividades interativas, além de capacetes, blusas e squeezes para as crianças. No final, um festival celebrou a formação de novos ciclistas, reforçando o impacto positivo do projeto na educação e na mobilidade urbana local.



Junho

Realizamos o primeiro Bike Arte Brasil na Amazônia, em Manaus, no bairro Jorge Teixeira 1, uma grande festa cultural para a cidade! Foram dois dias intensos de arte urbana, oficinas e atividades voltadas para a mobilidade urbana e a cultura da bicicleta - que foi, inclusive, destaque na [TV Globo](#).



Também lançamos com o apoio da Foresea a pesquisa "[A Bicicleta e o Desenvolvimento Local em Macaé](#)". Durante um [webinar](#), apresentamos os resultados do estudo que

mensurou o impacto da bicicleta na economia local e na mobilidade urbana em Macaé (RJ), com foco nas iniciativas do Pedala Macaé. A pesquisa revelou dados sobre a infraestrutura cicloviária, a economia da bicicleta, e os benefícios para a cidade, como a geração de renda e a promoção da cidadania.

Tivemos a oportunidade de [participar do Velo-city](#), o principal evento da Federação Europeia de Ciclistas (ECF), em Ghent. O evento reuniu políticos, técnicos, empresários e ativistas para discutir o futuro do ciclismo urbano. Juliana DeCastro, nossa assistente de Captação, compartilhou a atuação do Aro em Macaé (RJ), destacando o programa Pedala Macaé, que mobilizou projetos para transformar a cidade e criar oportunidades em comunidades de baixa renda. "Foi evidente como conseguimos chegar primeiro nos lugares mais periféricos, onde as pessoas estão menos representadas, para juntos criar oportunidades de participação e inclusão produtiva, usando a bicicleta como ferramenta de transformação social", comentou DeCastro. Além de Juliana, Rogério Rai, nosso mobilizador de territórios, também participou do evento com o apoio da European Cyclists Federation (ECF) e da Fundação Tide Setubal, reforçando a importância de iniciativas transformadoras em várias partes do mundo.



Não poderíamos deixar de mencionar o [Rodinha Zero](#), realizado em parceria com o Ateliê Navio, Urban 95 e a Prefeitura de Jundiaí - a primeira ação do Aro com o projeto por lá. Para além das ações, doamos 25 bicicletas e 25 capacetes para as crianças, além de uma caixa de ferramentas com bomba de ar para manutenção das magrelas, garantindo que as crianças possam continuar pedalandando de forma segura. Ainda, foi inaugurada a Bicicloteca, um espaço dedicado ao empréstimo de bicicletas e à realização de oficinas de manutenção. "Eu nunca tinha imaginado que a minha filha, que tem deficiência visual, poderia andar de bicicleta. O jeito dela é diferente de aprender", comentou Isabela, mãe da Alycia.

Também [participamos do Parque da Mobilidade Urbana](#), onde Murilo Casagrande, diretor do Instituto, participou de palestras nos seguintes temas: "Acessibilidade e inclusão na mobilidade urbana no Brasil", "Bicicleta como meio de transporte" e "Infraestrutura para bicicleta".

Julho

Em julho, celebramos 12 anos de história do Aro, com muitas conquistas e superação de desafios na missão de reduzir desigualdades e inserir a bicicleta na vida das pessoas. Nosso compromisso de alcançar novos territórios segue firme, com uma equipe diversa pelo Brasil e, agora, também com novas possibilidades abertas em Nova Iorque, com a mudança de Cadu Ronca, nosso Diretor de Projetos. Continuamos a apoiar as comunidades com resiliência e inovação, firmando parcerias que fazem a diferença na vida de muitas pessoas.

Também completamos 4 anos de parceria com o Eureka Coworking em São Paulo, nosso espaço onde realizamos diversas reuniões, tanto virtuais quanto presenciais. E uma

década de patrocínio institucional do Itaú Unibanco, que tem sido fundamental para nosso crescimento. A linha do tempo dessa parceria pode ser vista pelo nosso Instagram.

Agosto

Em agosto, participamos de duas formas no Shimano Fest. Primeiramente, no Espaço Solidário, ao lado de organizações e coletivos que usam a bicicleta para ampliar direitos e combater desigualdades. E também estivemos nos painéis, apresentando os resultados de projetos como o Festival Bike Arte e o Rodinha Zero. Durante o evento, discutimos como a bicicleta contribui para a transformação social, a inclusão de crianças e a promoção da mobilidade sustentável.

Também lançamos o nosso [Código de Conduta](#), documento com diretrizes para orientar o trabalho da equipe a fim de assegurar o cumprimento dos princípios éticos e normas relevantes.



Setembro

Fomos recebidos pela Binswanger Brazil, para um debate sobre mobilidade sustentável e inclusão social através da bicicleta. A conversa abordou como podemos contribuir para cidades mais justas e acessíveis. Também realizamos o [Desafio 60 em parceria com a Bloomberg](#), com 30 voluntários que montaram 22 bicicletas. Demos continuidade ao Rodinha Zero em Japeri (RJ), onde, em escolas municipais, promovemos aulas de pedalar e mecânica comunitária, fortalecendo o desenvolvimento de habilidades na comunidade local. Além disso, participamos do Fórum Mundial da Bicicleta e do Bicicultura, em Brasília, discutindo a bicicleta como ferramenta de mitigação das mudanças climáticas. Contamos um pouco da nossa participação no [Estadão Mobilidade](#).



Outubro

Tivemos um mês de grande reconhecimento. Depois de três tentativas, fomos finalmente premiados no [Prêmio 100 Melhores ONGs](#), que celebra 12 anos de atuação utilizando bicicletas para combater desigualdades. Além disso, também recebemos o [Selo Bicicleta Brasil](#). Fomos a única organização da América do Sul a participar da [NABSA Conference](#) em Filadélfia, Estados Unidos-, compartilhando o projeto "Mais Bicicletários", e se aprofundando em temas como diversidade e inclusão e as dinâmicas de mobilidade e sistemas de bicicletas compartilhadas em cidades norte-americanas. Também assinamos a [carta da coalizão PATH na COP29](#), reafirmando o nosso compromisso com políticas de mobilidade sustentável, e participamos da cerimônia do Concurso Dia Mundial Sem Carro, promovendo a educação ambiental. Já no Rio de Janeiro, participamos da cerimônia de premiação do Concurso Dia Mundial Sem Carro 2024, realizada na Fundação Planetário, em parceria com a Secretaria de Educação do Rio de Janeiro. O evento teve como objetivo promover a segurança viária e a sustentabilidade entre os estudantes da rede pública.



Seguimos marcando presença nos maiores veículos do país, desta vez foi na [Folha de S.Paulo](#), onde destacamos os impactos positivos do projeto Rodinha Zero, com depoimentos emocionantes de beneficiados. Por fim, mais um Desafio 60, desta vez em parceria com a [Repsol](#), no Museu do Pontal, no Rio de Janeiro. A iniciativa teve como objetivo fortalecer o espírito de equipe por meio de atividades de Team Building entre os colaboradores da empresa. Ao todo, 17 voluntários de diferentes países da América Latina e dos Estados Unidos participaram do

desafio. Juntos, o grupo conseguiu montar 6 bicicletas, que foram doadas a crianças atendidas pela ONG Alfa.

Novembro

Iniciamos as atividades da [Galeria de Recondicionamento e Aprendizagem sobre Bicicletas Urbanas \(GRAU\)](#) em Fortaleza, dentro do programa Pedala Mais da Prefeitura. Oferecemos apoio consultivo e aplicamos a metodologia Viver de Bike para promover a transformação e o aprendizado no uso de bicicletas urbanas. Além disso, ativamos a campanha de recolha de bicicletas abandonadas em condomínios residenciais também na região, para utilizar no “Dando Grau”, promovido pelo programa Pedala Mais, que capacita pessoas a empreender com bicicletas. Até o momento, realizamos 4 turmas e formamos 38 pessoas. Destes, 56% são mulheres, 81% são pessoas negras (pretas ou pardas), e 13% se identificam como LGBTQIAP+. Além disso, 44% dos participantes se tornaram empreendedores ativos, enquanto 56% encontram-se em condição de desemprego. Destaca-se também que 30% dos formados têm mais de 50 anos de idade, evidenciando o impacto intergeracional da formação.

O mês também foi marcado pelas prévias do [Bike Arte Corumbá](#), que culminou em um festival na região. Foram mais de 500 participantes, 450 mudas distribuídas e dezenas de bicicletas revisadas gratuitamente.

E não para por aí, mês longo e cheio de coisas - outro destaque, Rogério Rai, mobilizador de territórios do Aromeiazero, participou do evento final do projeto Mobilidade e Cicloturismo - Qualificação e Dinamização Socioterritorial em parceria com a na Zona Leste. O projeto visa aprimorar o cicloturismo na região, com foco na qualificação das ciclorrotas do [Pedale-se](#), sendo uma delas parte do Plano de Bairro do Jardim Pantanal.

O Novembro Negro foi marcado por muitas discussões e reflexões no mundo e aqui também - Tivemos destaque na imprensa, com a publicação de artigos no [Mobilidade Estadão](#) e [Cultura Preta](#), onde discutimos as desigualdades e desafios enfrentados pela população negra nas cidades brasileiras. Além disso, a coordenadora do Pedala Preta, projeto contemplado na Bikeatona - maratona de inovação social que apoia, através de formações e recursos financeiros, ideias, projetos e negócios que utilizem a bicicleta para fortalecer territórios de baixa renda no Brasil - Cintia Santo, concedeu uma entrevista ao [O Globo](#), na qual discutiu as desigualdades salariais no Brasil, especialmente no mercado de trabalho e no empreendedorismo. E, para fechar o mês, lançamos o Protocolo para situações de Discriminações, que determina e comunica o processo para reporte e gerenciamento de eventuais situações de discriminação ocorridas no ambiente ou contexto de trabalho. Este Protocolo é mais uma iniciativa do Instituto para coibir casos de discriminação, estabelecendo uma atmosfera organizacional harmoniosa e respeitosa e, assim, fomentando a diversidade da equipe.



Dezembro

Em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, iniciamos as inscrições para o curso gratuito ["Dando Grau"](#), promovido pelo programa Pedala Mais, que capacita pessoas a empreender com bicicletas.

Tivemos o orgulho de receber representantes de 10 cidades participantes do programa Bici, promovido pela Bloomberg Philanthropies e pela Global Designing Cities Initiative (GDCI), em Fortaleza. Durante a visita ao GRAU, os representantes tiveram a oportunidade de compartilhar experiências e discutir temas como gestão ciclovária, capacitação técnica e o impacto do GRAU, especialmente no público de baixa renda. O encontro foi parte da programação da Semana da Mobilidade Ativa e do BICI Technical Meeting, ressaltando a importância internacional das nossas iniciativas locais. Participantes de cidades de todo o mundo, como Nova York (EUA), Bogotá (Colômbia), Barcelona (Espanha), Cidade do México (México), Tóquio (Japão) e Nairobi (Quênia), marcaram presença, refletindo o impacto global das nossas ações e a troca de experiências entre diferentes contextos e culturas.

Balanço

Empresa: INSTITUTO AROMEIAZERO
C.N.P.J.: 16.403.490/0001-07
CONSOLIDADO
Balanço encerrado em: 31/12/2024

Folha: 0001

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	2024	2023
	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO	4.714.607,51D	4.147.663,31D
CIRCULANTE	4.714.607,51D	4.147.663,31D
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.714.578,23D	4.147.663,31D
CAIXA GERAL	0,00	4,89D
Caixa Geral	0,00	4,89D
Banco C/ Movimento	3.606,07D	59.552,59D
Banco Itau - CC 28458-3	3.606,07D	59.552,59D
Aplicações Financeiras	4.710.972,16D	4.088.105,83D
Aplic. Itau Uniclass Renda Fixa Master	1.606.743,18D	1.718.935,68D
Aplic. BB Renda Fixa CC 24615-8 Cap. Pronac 182454 Ciclo Voar	0,00	279,19D
Aplic. BB RF DI Plus Ágil 26055-X - RZ Lei do Esporte	651,12D	214.295,36D
Aplic. BB RF DI Plus Ágil - CC 24615-8 MINC Pronac 182454 Cicl	0,00	11.423,05D
Aplic. BB RF CP Automatico CC 27137-3 PRONAC 210092	0,00	821.352,91D
Aplic. BB S. Publico Automatico CC 27137-3 PRONAC 210092	0,00	185.077,18D
Aplic. BB S. Publico Automatico CC 26055-X RZ Lei do Esporte	0,00	106.291,64D
Aplic. BB RF Ref DI Plus Ágil 29389-X MINC PRONAC 2312901	0,00	76.697,07D
Aplic. BB RF CP Automático 29085-8 SLI-2000368 Lei do Espor	0,00	549.119,88D
Aplic. RF DI Plus Ágil 29202-8 SLI-2302490 RZ Lei do Esporte II	34.203,31D	31.679,23D
Aplic. BB RF CP Automático 24616-6 MINC PRONAC 182454 Cid	0,00	372.954,64D
Aplic. BB RF CP Automático - 29394 - 6 - MINC PRONAC 231290	824.153,66D	0,00
Aplic. BB RF CP Automático - 29202 - 8 - SLI-2302490 RZ Lei do	1.885.333,52D	0,00
Aplic. RF CP Automático 30053-5 B. Arte Brasil 3 M. PRONAC 24	359.887,37D	0,00
CRÉDITOS	29,28D	0,00
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	29,28D	0,00
Tributos Federais a Recuperar	29,28D	0,00
PASSIVO	4.714.607,51C	4.147.663,31C
CIRCULANTE	3.145.364,60C	2.447.627,24C
OBRIGAÇÕES DO CIRCULANTE	3.145.364,60C	2.447.627,24C
Obrigações com Empregados - CIRCULANTE	16.028,98C	35.563,59C
Salários e Remunerações a Pagar	0,00	21.693,87C
Encargos sobre folha a recolher INSS, IRRF e PIS	14.348,98C	11.397,98C
FGTS a Recolher	1.680,00C	2.107,50C
PIS a Recolher	0,00	364,24C
CONTAS A PAGAR - CIRCULANTE	0,00	7.000,00C
Outras Contas a Pagar - Circulante	0,00	7.000,00C
Recursos de Projeto em Execução - CIRCULANTE	3.104.228,98C	2.366.773,84C
Saldo de Projeto - PRONAC 182454	0,00	387.529,24C
Saldo de Projeto - Rodinha Zero	651,12C	857.510,77C
Saldo de Projeto - PRONAC 210092	0,00	1.013.370,09C
Saldo de Projeto - PRONAC 2312901	824.153,66C	76.697,07C
Saldo de Projeto - Rodinha Zero SLI 2302490	1.919.536,83C	31.666,67C
Saldo de Projeto - Bike Art PRONAC 246562	359.887,37C	0,00
PROVISÕES - CIRCULANTE	25.106,64C	38.289,81C
Provisões de Natureza Trabalhista - FÉRIAS	18.666,66C	38.289,81C
Provisões de Natureza Trabalhista - Encargos sobre Férias	6.439,98C	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.569.242,91C	1.700.036,07C
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.711.763,44C	1.728.268,33C
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.711.763,44C	1.728.268,33C
Fundo Patrimonial Social	1.711.763,44C	1.728.268,33C
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	142.520,53D	28.232,26D
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	142.520,53D	28.232,26D
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	142.520,53D	28.232,26D


CARLOS EDUARDO FARIA RONCA
DIRETOR
CPF: 313.649.468-02


RAUL PAULINO TORRES
CRC: SP265092/O-6
CPF: 314.637.888-43

DRE

Empresa: INSTITUTO AROMEIAZERO
C.N.P.J.: 16.403.490/0001-07
CONSOLIDADO

Folha: 0001
Número livro: 0001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2024

Descrição	2024	2023
RECEITA BRUTA	1.677.659,31	1.973.485,04
Receita de Apoio e Patrocinio a Projetos	1.645.616,07	1.817.721,72
Receita ref. Doações de Ações em Projetos	26.643,38	151.943,69
Doações Não Governamentais de Pessoas Físicas	5.399,86	3.819,63
RECEITA DAS ATIVIDADES	712.981,57	262.446,92
Patrocinio Direto	299.779,43	0,00
Receita de Serviços Prestados	248.361,25	83.534,11
Receitas de Aplicações Financeiras	164.840,89	178.912,81
TOTAL DAS RECEITAS	2.390.640,88	2.235.931,96
DESPESAS DAS ATIVIDADES	(2.533.161,41)	(2.264.164,22)
DESPESAS COM EXECUÇÃO DE PROJETOS	(1.657.258,60)	(1.490.823,80)
Prestadores de Serviço	(531.447,60)	(582.409,13)
Coordenação	(436.407,00)	(374.234,55)
Comunicação	(129.969,62)	(90.010,00)
Aluguel referente a Projetos	(103.318,57)	(104.817,80)
Foto e Video	(25.680,00)	(13.810,00)
Monitores	(46.550,00)	(30.190,00)
Mecânicos	(42.900,00)	(56.982,00)
Formações e Oficinas	(4.000,00)	(6.190,25)
Despesas com Alimentação	(15.908,68)	(14.384,10)
Despesas de Deslocamento	(24.602,30)	(35.823,27)
Despesas de Frete	(19.177,20)	(31.404,13)
Aquisições para execução de Projetos	(114.181,00)	(51.283,97)
Pecas e Ferramentas para Bikes	(50.751,13)	(37.409,01)
Ajuda de Custos	(782,00)	(4.525,00)
Fomentos e Editais	(3.875,79)	(20.000,00)
Material Gráfico	(107.707,71)	(37.350,59)
DESPESAS COM EMPREGADOS	(551.608,31)	(399.009,95)
Ordenados, Salários, Gratificações e Outras Remunerações a E	(317.549,73)	(260.169,03)
Encargos Sociais com Empregados	(131.248,43)	(81.213,54)
Despesa com Provisão para Remuneração e Encargos dos Emprega	(52.716,83)	(38.289,81)
Outros Gastos com Empregados	(22.336,00)	(5.673,11)
Prestação de Serviços por Pessoas Físicas sem Vínculo Empreg	(27.757,32)	(10.939,33)
Encargos Sociais com Pessoas Físicas sem Vínculo Empregatíci	0,00	(2.725,13)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(319.852,50)	(363.811,41)
Despesas com Subvenções, Contribuições e Doações	(84.238,80)	(123.596,70)
Prestação de Serviços por Pessoas Jurídicas	(48.043,00)	(72.449,43)
Despesas de Aluguéis de Imóveis	0,00	(6.624,91)
Despesas de Aluguéis de Maquinas e Equipamentos	(1.860,00)	(5.291,00)
Despesas de Consumo (Água/Esgoto/Energia Elétrica/Comunicação)	(4.790,00)	(14.172,26)
Material de escritório e limpeza	(1.261,40)	(3.687,72)
Ajuda de Custo Home Office	(13.320,00)	(13.470,00)
Correios, Bike Boys e Outras Entregas	(5.264,00)	(359,65)
Serviços Contábeis	(27.525,00)	(20.531,25)
Despesas Legais e Judiciais	(27.143,40)	(35.765,54)
Alarmes e Seguros	(150,00)	(3.584,14)
Internet, Software e Programas	(2.924,69)	(5.301,46)
Despesas com Viagens Terrestres	(6.577,85)	(13.433,69)
Despesas com Viagens Aéreas	(42.088,02)	(14.549,48)
Despesas com Hospedagem	(39.456,34)	(21.713,43)
Despesas com Diárias	(10.500,00)	(8.300,00)
Despesas com diária	0,00	(500,00)
Outras Despesas Administrativas	(4.710,00)	(480,75)
DESPESAS FINANCEIRAS E TRIBUTARIAS	(4.442,00)	(10.519,06)
Outras Despesas Financeiras	(723,93)	(5.384,46)
Despesas com Tributos Federais	(37,67)	(625,12)
Despesas com Tributos Municipais	(3.680,40)	(4.509,48)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(142.520,53)	(28.232,26)


CARLOS EDUARDO FARIA RONCA
DIRETOR
CPF: 313.649.468-02


RAUL PAULINO TORRES
CRC: SP265092/O-6
CPF: 314.637.888-43

Conclusão



Em 2024, pedalamos juntos rumo a um mundo mais justo e sustentável, conectando comunidades, promovendo inclusão e inspirando transformações reais a partir da bicicleta. Nossos projetos mostraram que a mobilidade ativa não é apenas uma alternativa de transporte, mas uma estratégia poderosa de enfrentamento às desigualdades sociais e ambientais. De Manaus a Blumenau, passando por Corumbá, Japeri e Fortaleza, promovemos encontros, formamos novas ciclistas e recuperamos a dignidade de quem pedala por necessidade e também por escolha.

Neste ano, a pauta da justiça climática esteve presente em diversas ações, reforçando nosso compromisso com territórios periféricos, populações historicamente excluídas e a urgência de soluções que unam mobilidade, educação e meio ambiente. Nos festivais, estudos, oficinas e eventos que realizamos, ficou evidente que o enfrentamento à crise climática passa por políticas públicas locais e por práticas comunitárias baseadas na solidariedade, no cuidado e na escuta ativa das necessidades reais de quem vive nas cidades. A bicicleta segue sendo nosso símbolo de resistência, autonomia e transformação.

Às vésperas da COP30, que acontecerá em 2025 no Brasil, seguimos mobilizados para que a justiça climática não seja apenas uma promessa global, mas uma realidade cotidiana no território. O Aromeiazero continuará pedalando junto com organizações, governos, empresas e comunidades para que a mobilidade sustentável ocupe o centro das soluções climáticas. Acreditamos que as cidades do futuro se constroem com as rodas no chão, com crianças aprendendo a pedalar, com trabalhadores tendo seus direitos garantidos e com arte, diversidade e afeto guiando nossos caminhos.